

## REFORÇAR A CAPACIDADE DE INOVAÇÃO: CHAVE PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL RESUMO DA ESTRATÉGIA DA PROLINNOVA – 2021–25

Prolinnova é uma rede internacional de pessoas e organizações de diversas filiações que reconhecem a capacidade inovadora dos pequenos agricultores como chave para o desenvolvimento sustentável.

**Visão:** Um mundo em que mulheres e homens agricultores desempenhem papéis decisivos em processos de inovação em agroecologia e gestão de recursos naturais (MRN) para um desenvolvimento sustentável.

**Missão:** Estimular uma cultura de aprendizagem mútua e sinergia entre diversos grupos de partes interessadas para apoiar e promover activamente os processos de inovação local em agroecologia e manejo de recursos naturais (MRN).

**Objectivo principal:** Contribuir para o desenvolvimento equitativo e inclusivo de comunidades agrícolas resilientes e sustentáveis.

### Objectivos específicos:

- *Desenvolver novos métodos e abordagens para reforçar as capacidades locais de inovar na agricultura e MRN e apresentar evidências da eficácia destes métodos e abordagens*
- *Reforçar as capacidades dos actores da pesquisa e desenvolvimento agropecuário (PDA) para apoiar a inovação local e a experimentação conjunta liderada pelos agricultores*
- *Elevar e integrar abordagens participativas à inovação agroecológica de forma a aumentar as capacidades inovativa locais*
- *Fortalecer os PPIs na promoção da inovação local e da investigação participativa liderada pelos agricultores*
- *Influenciar processos políticos nacionais e sub-nacionais que favoreçam o desenvolvimento e a promoção de inovações locais identificadas por pequenos agricultores, incluindo mas não se limitando a inovações orientadas para o mercado, por agentes ao longo das cadeias de valor de produtos agrícolas e de recursos naturais*
- *Comunicar evidencia e produtos de conhecimento do Desenvolvimento Participativo de Inovação (DPI) a nível local e internacional.*

### Resultados que a rede procura alcançar em 2021–25:

- Os agricultores inovadores são apoiados por todos os intervenientes relevantes do sistema alimentar nas actividades do Desenvolvimento participativo da inovação (DPI).
- Uma proporção crescente de jovens (com menos de 35 anos de idade) está envolvida em actividades de DPI relacionadas com agroecologia e empreendimentos agro-alimentares.
- Mais mulheres inovadoras são reconhecidas e estão activamente envolvidas na agricultura agro-ecológica para melhorar a segurança alimentar e nutricional das comunidades.
- Os processos de investigação conjunta liderados pelos agricultores levam ao estabelecimento de empresas sociais que asseguram a solidariedade social e a partilha de benefícios dentro das comunidades, aumentando assim a resiliência da comunidade.
- Facilidades ou Fundos de apoio à inovação local (FIL) são amplamente utilizados para apoiar as actividades dos agricultores inovadores.
- As políticas são ajustadas para incluir o DPI e outras abordagens de investigação e inovação lideradas pelos agricultores e para assegurar a sustentabilidade dos FIL.
- Diversos parceiros partilham recursos, responsabilidades e reconhecimento através de plataformas eficazes das partes interessadas (PPI) que operam a vários níveis: subnacional, nacional, sub-regional, regional e global.
- A capacidade das Plataformas nacionais (PNs) e das plataformas (sub)regionais é reforçada em aspectos de abertura, inclusividade, angariação de fundos, *networking*, aplicação de metodologias de DPI e influência política na pesquisa e desenvolvimento agropecuário (PDA).
- As abordagens para promover a inovação local e o DPI estão integradas em instituições de investigação agrícola e serviços de extensão rural a diferentes níveis, desde o distrito ou província a nível internacional.
- Todas as instituições parceiras promovem abordagens participativas e utilizam materiais relacionados com o DPI no seu trabalho, com particular ênfase nas instituições de ensino superior.
- A informação sobre inovação local e DPI é partilhada com um público mais vasto, incluindo consumidores, através de estratégias de comunicação focalizadas, utilizando meios de comunicação modernos (por exemplo, redes sociais, meios de comunicação de massas), bem como métodos convencionais.

## Componentes da estratégia no período 2021–25 para alcançar estes resultados

- Promover abordagens de investigação e desenvolvimento participativo liderada pelos agricultores (em particular o DPI) de forma a aumentar a capacidade local de inovar
- Criar um ambiente político favorável à inovação local e ao DPI através de um engajamento político estruturado e visada a nível local, nacional e internacional
- Fortalecer e expandir as plataformas nacionais das partes interessadas (PPI) existentes para promover o DPI e construir alianças
- Criar capacidade e facilitar a aprendizagem conjunta em inovação local e DPI a diferentes níveis
- Integrar DPI e outras abordagens participativas lideradas pelos agricultores em instituições-chave das partes interessadas
- Facilitar a aprendizagem e partilha a nível regional sobre processos de inovação liderados pelos agricultores
- Promover a inovação em agroecologia e empreendimentos agro-alimentares por jovens envolvendo-os em meios de subsistência baseados em agricultura
- Utilizar ferramentas de comunicação modernas e convencionais para a partilha e aprendizagem dentro e fora da rede
- Produzir melhores evidências através de uma maior atenção à monitoria e avaliação para demonstrar os impactos da abordagem DPI de forma tangível

## Áreas temáticas no contexto da agroecologia e MRN sustentável

- Metodologias inovadoras: continuar a desenvolver, experimentar e aprender com experiências novas e melhores metodologias para promover a inovação local e o DPI
- Resiliência à degradação da terra e às alterações climáticas: facilitar o DPI por diversos intervenientes para aumentar a resiliência colectiva à mudança, incluindo a capacidade colectiva para lidar com a degradação da terra e as alterações climáticas
- Nutrição e saúde: facilitar a inovação para melhorar a nutrição e a segurança alimentar e ajudar a prevenir e mitigar o impacto das doenças humanas
- Sistemas alimentares de agricultura urbana/peri-urbana: facilitar a inovação em agroecologia e empreendimentos agro-alimentares dentro e arredores das cidades e vilas para reforçar os sistemas alimentares locais, especialmente para os produtores e consumidores urbanos pobres
- Questões de género nos processos de inovação: atenção centrada no género na inovação, tanto organizacional como sociocultural, com impacto positivo nos papéis das mulheres e sua integração nos processos de DPI
- Inovação dos jovens nos sistemas agro-alimentares: promover a inovação dos jovens em agroecologia e empreendimentos agro-alimentares, por exemplo, transformação, distribuição e comercialização de produtos agrícolas e de recursos naturais
- Envolvimento dos pequenos agricultores nas cadeias de valor locais: promoção do DPI na agricultura orientada para o mercado e utilização dos recursos naturais para ajudar os pequenos agricultores a aumentar os seus rendimentos através de um maior valor acrescentado e um melhor acesso ao mercado, organizando grupos de produtores, cooperativas e empresas sociais

## Estrutura organizativa e papéis

- Em 2021–25, a rede ProInnova irá manter e expandir os elementos mais importantes da sua estrutura – as Plataformas Nacionais (PNs) – e reforçar as plataformas sub-regionais e regionais, especialmente os seus coordenadores e forças tarefas, para facilitar a colaboração, aprendizagem e as actividades de advocacia dentro e entre as (sub)regiões, com um pequeno papel de ligação a ser desempenhado por um ponto focal no Norte.
- As PNs reúnem os principais intervenientes no DPA; cada PN é governado por um Comitê Nacional de Direção (CND) que define o âmbito das actividades da PN, dá orientação estratégica e ajuda a mobilizar recursos.
- Plataformas Regionais e Sub-regionais: Serão feitos esforços contínuos para criar ou reforçar plataformas regionais ou sub-regionais na África Oriental e Austral, África Ocidental e Central, na Ásia e nos Andes, cada uma com um secretariado virtual, conforme decidido pelos PNs membros, com o objectivo de que as abordagens DPI ganhem mais visibilidade. Estes esforços serão assistidos por coordenadores (sub)regionais a tempo parcial, que estimularão e prestando o seu apoio às PNs e organizações a desinar projectos (sub)regionais e outras iniciativas entre diferentes Plataformas. Em 2021–25, será feito um esforço para a criação de uma rede regional também na Europa.
- A Equipe internacional de apoio (IST) assiste os parceiros da ProInnova a nível nacional e (sub)regional através da angariação de fundos, fortalecimento de capacidades, gestão do conhecimento baseado na web, diálogo

político e outras actividades para elevar o perfil da rede e informar o mundo sobre abordagens e resultados da promoção da inovação local e do DPI. As funções dos membros do IST serão gradualmente assumidas pelos coordenadores das plataformas (sub)regionais.

- Ponto Focal no Norte (PFN) assegura a presença da rede Prolinnova no Norte, de modo a ter ligações mais estreitas com as organizações doadoras aí sediadas e a estabelecer PNs e/ou uma rede regional de organizações semelhantes na Europa. A Agrecol Association for AgriCulture & Ecology, uma ONG alemã baseada na adesão, serve de PFN.
- Grupo de Supervisão da Prolinnova (POG) serve como mecanismo de governação para assegurar a prestação de contas pelas entidades da rede Prolinnova perante as PNs, os seus eleitores e doadores. O POG continuará a orientar e monitorar a rede e a aconselhar sobre a estratégia da rede. O POG assegura a integridade e qualidade do trabalho sob a égide da Prolinnova, facilitando o desenvolvimento de orientações pelos membros da rede e ajudando a gerar fundos.
- Amigos da Prolinnova servem para reforçar a orientação e apoio que o POG dá à rede Prolinnova através de tutoria, ajudando no desenvolvimento da estratégia da rede, ajudando a melhorar a qualidade das propostas pelas PN e plataformas (sub)regionais, estabelecendo ligações com novos parceiros e financiadores, ajudando a melhorar os produtos da Prolinnova e a divulgá-los mais amplamente, criando visibilidade estratégica a nível político da rede e aumentando a sua influência nos debates internacionais.

### Mobilização de recursos

A rede está empenhada em apoiar processos PPI sustentáveis ao mais baixo custo possível. Para tal, a capacidade das PN para gerar os recursos necessários de diversas fontes (e para economizar na utilização dos fundos, por exemplo através de reuniões virtuais) será reforçada através de coaching e aprendizagem mútua entre as PN, com o apoio do IST, POG e Amigos da Prolinnova.

As estratégias para a mobilização de recursos incluirão:

- Elevar o perfil e aumentar a visibilidade da rede Prolinnova e das suas realizações
- Obter fundos através de plataformas (sub)regionais que procuram oportunidades de financiamento, identificar indivíduos que abordarão doadores específicos em seu nome e coordenar o desenvolvimento de propostas entre diferentes-PNs
- Celebrar alianças estratégicas a nível internacional - incluindo regional - que possam atrair financiamento
- Desenvolvimento de propostas conjuntas com outros parceiros para aproveitar as oportunidades oferecidas pela Colaboração União Africana-União Europeia na PDA, bem como as oportunidades trazidas pela Década das Nações Unidas da Agricultura Familiar
- Diversificar a base de recursos e explorar doadores alternativos (novos), tais como fundos empresariais ou organizações filantrópicas e novos mecanismos de financiamento, por exemplo, crowdsourcing
- PN elaboram e implementam planos para identificar fontes de financiamento e contribuições em espécie a nível nacional e subnacional (por exemplo, distrito, condado)
- PN contribuem para o custo de coordenação (sub)regional, incluindo actividades de nível internacional como a participação em seminários de formação regionais e em reuniões e conferências internacionais, bem como para o *networking* e o apoio (cada vez mais Sul-Sul)
- Aproveitar do apoio à angariação de fundos através dos Amigos da Prolinnova
- Atrair "embaixadores" de alto nível (pessoas bem conhecidas apaixonadas pela pesquisa e desenvolvimento liderada pelos agricultores) para promover a Prolinnova
- Procurar de filantropos que estejam interessados em investir na Prolinnova.

### Conclusão

A rede Prolinnova tem persistido até hoje porque não é um projecto mas um movimento social levado a cabo por pessoas (não apenas em OSC) empenhadas na agricultura orientada para a ecologia e MRN que procuram melhorar as capacidades inovativa locais dos pequenos agricultores. Para o Plano Estratégico 2021–25, a Prolinnova irá juntar forças com movimentos semelhantes para uma forma concertada influenciar as políticas e as condições do quadro de abordagens lideradas pelos agricultores na pesquisa e inovação agrícola. Estabelecerá laços mais estreitos com uma comunidade de práticas mais ampla que se envolve e promove a pesquisa de acção participativa de modo a criar capacidade para promover a inovação local e para eles próprios inovarem a todos os níveis nos sistemas agrícolas, MRN e agro-alimentares.

No âmbito da Estratégia 2021–25, os membros da Prolinnova e as PN continuarão a consolidar e operacionalizar as plataformas (sub)regionais, como mecanismo global para integração de abordagens participativas lideradas pelos agricultores à PDA às DPI dentro de sistemas agrícolas, MRN e agro-alimentares fortalecidos.